



ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE  
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE



## 41º CONSELHO DIRETOR

*San Juan, Porto Rico, 27 setembro a 1 outubro 1999*

---

*Tema 4.2 da Agenda Provisória*

CD41/7 (Port.)

7 julho 1999

ORIGINAL: INGLÊS

### CONTROLE DO TABAGISMO NAS AMÉRICAS

Este documento é um relatório de acompanhamento sobre as Resoluções CSP25.R12 e CSP25.R15 da 25ª Conferência Sanitária Pan-Americana (setembro de 1998).

O relatório descreve o progresso registrado pela Organização na implementação do Programa Regional de Prevenção e Controle do Tabagismo durante o período 1998-1999 nas Américas. Relata também a viabilidade da adoção de uma convenção regional sobre o combate ao tabagismo através da Organização dos Estados Americanos.

A 124ª Sessão do Comitê Executivo examinou o relatório e lhe deu o seu apoio. Solicita-se que o Conselho Diretor examine e discuta este documento para reforçar a ação local e regional sobre a prevenção e o controle do tabagismo.

## SUMÁRIO

*Página*

1.	Antecedentes.....	3
1.1	Resolução CSP25.R12: Prevenção e Controle do Tabagismo .....	3
1.2	Resolução CSP25.R15: Convenção Regional sobre o Combate ao Tabagismo.....	3
2.	Atividades referentes ao tabagismo realizadas pela Organização Pan-Americana da Saúde durante 1998–1999 .....	3
3.	Linhas de ação do Programa Regional de Prevenção e Controle do Tabagismo .....	4
3.1	Mobilização de recursos .....	4
3.2	Atividades com os centros e entidades colaboradoras .....	4
3.3	Formulação e gestão de planos e programas nacionais.....	5
3.4	Comunicação para saúde e promoção da causa .....	6
3.5	Fortalecimento da capacidade.....	6
3.6	Monitoramento e avaliação .....	6
3.7	Metodologias de prevenção.....	6
3.8	Promoção de políticas e leis.....	7
3.9	Divulgação de informações .....	7
3.10	Atividades e eventos especiais.....	7
4.	Relatório sobre a Resolução CSP25.R15: Convenção Regional sobre o Combate ao Tabagismo.....	8
5.	Conclusões e recomendações .....	9

## **1. Antecedentes**

O Diretor apresentou um relatório atualizado e proposta de um Programa Regional de Prevenção e Controle do Tabagismo à 25ª Conferência Sanitária Pan-Americana em setembro de 1998. Em resultado dessa apresentação e do debate subsequente, a Conferência adotou duas resoluções sobre o tema:

### **1.1 *Resolução CSP25.R12: Prevenção e Controle do Tabagismo***

Essa resolução adotou as recomendações apresentadas no Documento CSP25/11, solicitando que os Estados membros:

- tomem medidas urgentes para proteger as crianças e adolescentes por meio da regulamentação da publicidade, aplicação de leis e regulamentos para suprimir a venda dos produtos de tabaco a menores e estabelecimento de programas preventivos eficazes;
- designem oficialmente um funcionário ou unidade responsável pela coordenação ministerial dos programas de prevenção e controle do tabagismo no âmbito nacional;
- elaborem e adotem um plano de ação, com medidas educativas, legislativas, regulamentares e fiscais, para a prevenção e controle do tabagismo.

A resolução também solicita que o Diretor mobilize recursos orçamentários e extra-orçamentários para apoiar e fortalecer os programas regionais de controle do tabagismo.

### **1.2 *Resolução CSP25.R15: Convenção Regional sobre o Combate ao Tabagismo***

Tendo em vista as preocupações expressadas pelos Estados membros sobre o impacto em todos os níveis do cultivo do tabaco e a fabricação e comercialização de produtos do tabaco, esta resolução solicita que o Diretor estude a viabilidade de uma convenção regional sobre o combate ao tabagismo e apresente um relatório aos órgãos dirigentes em 1999. O Diretor apresentou um relatório oral sobre esse tema ao Subcomitê de Planejamento e Programação em março de 1999.

## **2. Atividades referentes ao tabagismo realizadas pela Organização Pan-Americana da Saúde durante 1998–1999**

Muitos países das Américas ainda não adotaram medidas efetivas de controle do tabagismo apesar dos esforços envidados pela Secretaria da OPAS/OMS.

Em resultado das recomendações contidas na Resolução CSP25.R12, a OPAS está implementando uma série de programas e projetos destinados a melhorar as ações regionais para orientar os governos na adoção de políticas, legislação, programas, educação e pesquisa para prevenir o tabagismo, apoiar o abandono generalizado do tabagismo e proteger os não fumantes da poluição ambiental provocada pelo fumo.

### **3. Linhas de ação do Programa Regional de Prevenção e Controle do Tabagismo**

#### **3.1 *Mobilização de recursos***

Os recursos orçamentários da OPAS, bem como os fundos extra-orçamentários e parcerias financeiras indicadas adiante, permitiram o início de atividades importantes em comunicação, monitoramento, prevenção, abandono do tabagismo e fortalecimento da capacidade. Ao mesmo tempo, a OPAS aumentou os recursos humanos dedicados ao desenvolvimento técnico do Programa mediante o acréscimo de três consultores a curto prazo e um cargo profissional de assessor regional para o Programa Regional de Prevenção e Controle do Tabagismo. Esse cargo é parcialmente financiado com apoio canadense. Além disso, os fundos dos Centros para o Controle e a Prevenção de Doenças dos EUA e do Instituto Nacional do Câncer permitiram que a OPAS continuasse a execução de um programa internacional mediante um consultor para o Plano Interinstitucional, lotado em Caracas, Venezuela. Os seguintes recursos financeiros foram mobilizados pela OPAS durante 1998–1999:

- *Estados Unidos*: Centers for Disease Control and Prevention, American Cancer Society, National Cancer Institute e SmithKline and Beecham. Contribuições totais em 1998-1999: US\$ 214.000;
- *Canadá*: Health Canada, Research Institute on Tobacco Control (RITC). Total das contribuições em 1998-1999: \$150.000;
- *Governo da Espanha*: \$382.000;
- outros fundos extra-orçamentários da OPAS/OMS: \$175.000.

#### **3.2 *Atividades com os centros e entidades colaboradoras***

- A Universidade Johns Hopkins, através de seu Centro Colaborador da OMS sobre Direito Sanitário Internacional, proporcionou apoio na elaboração de um estudo de viabilidade para uma convenção regional sobre controle do tabagismo e apoio técnico

para a execução de um projeto de pesquisa sobre legislação para a Região. Um professor desse Centro, nomeado pela Iniciativa de Combate ao tabagismo da OMS, foi convidado à reunião do Parlamento Latino-Americano (PARLATINO) em Havana, Cuba, para debater questões internacionais do controle do tabagismo.

- Instituto Nacional do Câncer (INCA), do Brasil: esse Centro Colaborador da OPAS/OMS foi crucial no desenvolvimento de metodologias para prevenção do tabagismo em escolas e comunidades. Esse centro também promove o treinamento regional e a formação de alianças estratégicas no Cone Sul.
- Instituto Nacional de Toxicomania da Costa Rica (IAFA): esse centro colaborador da OPAS/OMS desempenhou um papel crucial na ativação do projeto "Gerações de Crianças e Jovens sem Fumo", que está sendo implementado no âmbito nacional com apoio técnico da OPAS. Em breve, o projeto será estendido ao Chile, Uruguai e Venezuela.
- Centers for Disease Control and Prevention (CDC): além de seu apoio financeiro ao Plano Interinstitucional sobre Fumo ou Saúde para a América Latina, o CDC proporciona apoio técnico ao Projeto Regional de Fortalecimento da Capacidade de coleta de dados sobre tabagismo entre adolescentes e um projeto legislativo especial que reunirá e analisará dados de vários Estados membros.
- Unión Antitabáquica Argentina (UATA): essa entidade assumiu a responsabilidade pela implementação de um grupo de apoio do Cone Sul para promover programas de cooperação entre países.

### **3.3 *Formulação e gestão de planos e programas nacionais***

De acordo com as recomendações da 25ª Conferência Sanitária Pan-Americana, a OPAS tomou as seguintes medidas para apoiar ações locais:

- designação de pontos focais de controle e prevenção do tabagismo na maioria dos escritórios de representantes da OPAS/OMS;
- designação de organizações não-governamentais (ONG) locais –em particular o Comitê Latino-Americano Coordenador do Controle do Tabagismo (CLACCTA) – que promovam o apoio público e privado para o combate ao tabagismo no âmbito nacional;

- financiamento e implementação de seminários para fortalecimento da capacidade com fortes componentes de planejamento, elaboração, avaliação e gestão de programas;
- envio de missões aos países para acompanhar o progresso das diversas tarefas estabelecidas pela 25ª Conferência Sanitária Pan-Americana.

### **3.4 *Comunicação para saúde e promoção da causa***

Em conjunto com seu Programa de Promoção da Saúde e de Comunicação Social, a OPAS está realizando dois seminários para jornalistas e outros comunicadores com um duplo objetivo: melhorar as habilidades de comunicação para promover o combate ao tabagismo e aprender como a indústria do tabaco e as agências de publicidade promovem os produtos de tabaco, especialmente os que visam às crianças e adolescentes.

### **3.5 *Fortalecimento da capacidade***

Junto com a comunicação social, promoção da causa e gestão de programas, a OPAS está realizando uma série de seminários regionais para treinamento nas áreas de elaboração de políticas, avaliação de necessidades, amplas estratégias de prevenção e controle do tabagismo. O projeto é financiado com fundos extra-orçamentários da OPAS, que serão complementados com recursos da OMS, para assegurar plena cobertura regional.

### **3.6 *Monitoramento e avaliação***

A OPAS elaborou e testou um modelo para ajudar os países a preparar relatórios sobre os diversos aspectos da produção de tabaco, níveis de consumo e conseqüências do tabagismo para a saúde. Esse modelo foi incorporado no questionário do Banco Mundial sobre econométrica do tabaco. Ao mesmo tempo, uma proposta do Research Institute on Tobacco Control (RITC) do Canadá avaliará a situação atual da legislação em toda a Região.

Finalmente, um consultor foi contratado para reunir e ordenar os dados disponíveis para avaliar o ônus das doenças que podem ser atribuídas ao tabagismo. O projeto visa também a elaborar normas regionais para melhorar a exatidão das avaliações epidemiológicas, que podem proporcionar informações para aumentar a conscientização entre as autoridades dos diversos setores.

### **3.7 *Metodologias de prevenção***

Com fundos do governo da Espanha, a OPAS conseguiu atualizar e ajustar metodologias baseadas em testes para desencorajar o tabagismo entre crianças e adolescentes. O processo de ativação dos programas nacionais compreende: apoio de consultores da OPAS, desenvolvimento de metodologias apropriadas, treinamento para aplicar os métodos, monitoramento e avaliação do processo e dos resultados. Um país, Costa Rica, conseguiu total implementação com apoio da OPAS e os esforços conjuntos dos Ministérios da Educação e Saúde, Centro Nacional sobre Drogas e Instituto Nacional de Toxicomania.

### **3.8 *Promoção de políticas e leis***

Além do conjunto básico de recomendações apresentadas ao Diretor na 25ª Conferência Sanitária Pan-Americana, destinadas a implantar programas nacionais que incluem a designação de coordenadores sobre controle do tabagismo e o estabelecimento de ambientes livres do fumo, a Conferência continuou a promover elementos essenciais para atingir as metas legislativas.

Em novembro de 1998, a Comissão de Saúde do Parlamento Latino-Americano resolveu designar um comitê especial que examine e tome medidas apropriadas para que os Estados membros estabeleçam uma legislação efetiva visando a reduzir o impacto negativo do tabagismo. Como complemento dessa recomendação, o Parlamento Latino-Americano realizou um fórum especial sobre esse tema numa reunião em maio de 1999 em Havana, Cuba.

### **3.9 *Divulgação de informações***

O Programa Regional de Prevenção e Controle do Consumo de Tabaco criou uma página na Web para manter uma fonte de informações atualizadas e relevantes para os meios de comunicação, público em geral e pontos focais de saúde.

Nos últimos anos, a OPAS apoiou esforços regionais para comemorar o Dia Mundial sem Fumo, inclusive a produção e divulgação de materiais relevantes, folhetos, cartazes e um aviso de utilidade pública. Em 1999, o foco tem-se concentrado em publicações referentes ao tema do ano: pare de fumar. Um simpósio e uma monografia sobre o tema complementam uma série de kits de informação. Este ano, várias organizações privadas e a US Coalition for World No Tobacco Day (WNTD) realizarão atividades significativas para comemorar esse dia nos Estados Unidos.

### **3.10 *Atividades e eventos especiais***

A OPAS continuou apoiando uma rede de líderes de organizações governamentais e não-governamentais da América Latina. Essa rede funciona desde 1985 e se tornou o Comitê Latino-Americano Coordenador do Controle do Tabagismo (CLACCTA). Como organização colaboradora para executar o Plano Interinstitucional apoiado pelo Ministério da Saúde do Canadá e um consórcio de entidades dos Estados Unidos, o CLACCTA recebeu apoio internacional e a OPAS mobilizou recursos adicionais para que esse grupo se fizesse representar na II Conferência Européia e Primeira Ibero-Americana sobre Fumo ou Saúde, realizada nas Ilhas Canárias em 1999. Representantes do CLACCTA e três assessores regionais da OPAS contribuíram para a conferência mediante apresentações especiais e seminários. Um consultor da OPAS patrocinado pelo CDC, em conjunto com a Fundação Robert Wood Johnson, assegurará uma representação semelhante do CLACCTA e participação ativa na Conferência Mundial sobre Fumo ou Saúde, a ser realizada em Chicago em outubro de 2000.

#### **4. Relatório sobre a Resolução CSP25.R15: Convenção Regional sobre o Combate ao Tabagismo**

Essa resolução solicita que o Diretor estude a viabilidade de uma convenção regional sobre o combate ao tabagismo e apresente um relatório de progresso aos órgãos dirigentes em 1999.

Os primeiros passos para executar essa resolução consistiam em comunicar-se com a Organização dos Estados Americanos (OEA) e obter sua participação no processo, já que se trata da única organização regional com o mandato constitucional de preparar e adotar convenções.

Ao mesmo tempo, a OPAS encarregou um grupo especializado em legislação internacional de preparar um documento avaliando a viabilidade de uma convenção regional sobre o tabagismo. Uma doação de Health Canadá apoiou esse estudo.

O Diretor estabeleceu uma linha contínua de comunicação com o Secretário-Geral da OEA, o Secretário-Geral Adjunto e os Embaixadores junto à OEA que haviam oferecido seu apoio à idéia de uma convenção regional. O Diretor também foi convidado a fazer uma apresentação sobre controle do tabagismo e a possibilidade de uma convenção regional ao Conselho Permanente em março de 1999.

No nível técnico, os consultores jurídicos responsáveis pela preparação de um documento sobre a convenção, bem como o Diretor da Divisão de Promoção e Proteção da



Saúde (HPP) e o Assessor Regional sobre Fumo ou Saúde dessa Divisão, realizaram três reuniões com o Diretor do Departamento de Direito Internacional da OEA.

O Diretor apresentou um relatório de progresso à 32ª Sessão do Subcomitê sobre Planejamento e Programação em março de 1999.

A OPAS continuou colaborando estreitamente com uma equipe de consultores em direito internacional, além de manter uma ligação contínua com o grupo responsável em Genebra, que está encarregado de elaborar uma convenção sobre controle do tabagismo para a OMS, de modo a assegurar compatibilidade entre os dois instrumentos.

A idéia inicial de uma convenção regional foi recebida com interesse e entusiasmo pelo Secretário-Geral da OEA, que imediatamente instruiu todas as unidades especializadas dessa organização que sejam relevantes a cooperar com a OPAS e proporcionar orientação e apoio. A primeira medida consistiu na elaboração de um projeto de resolução por parte de um Estado membro interessado, a ser apresentado ao Conselho Permanente da OEA. O projeto de resolução foi examinado pelos consultores da OPAS, sob a orientação do Departamento de Direito Internacional da OEA.

Contudo, antes que esse projeto de resolução chegasse ao Conselho Permanente da OEA, um grupo de trabalho desse Conselho e alguns Estados membros levantaram dúvidas acerca da pertinência do envolvimento da OEA no controle do tabagismo, uma questão que, segundo eles, pertencia estritamente ao campo da saúde pública. Nesse ponto, tornou-se evidente que seria difícil obter um consenso entre os Estados membros, que é a maneira pela qual a OEA prepararia uma convenção. Tendo em vista essa situação, o Diretor decidiu que não seria viável preparar uma convenção regional neste momento.

Ademais, a Resolução WHA52.18 da 52ª Assembléia Mundial da Saúde indica os crescentes níveis de consumo de tabaco em todo o mundo e cita a Resolução WHA49.17 que solicita que o Diretor Geral inicie o desenvolvimento de uma convenção-cuadro da OMS sobre o controle do tabaco. A Resolução WHA52.18 pede ações céleres com relação à convenção-cuadro proposta que será submetida à 56ª Assembléia Mundial da Saúde. Três ministros da saúde da Região apoiaram as recomendações da resolução e, particularmente, o estabelecimento de um órgão intergovernamental de negociações do qual participem todos os Estados Membros. Considerou também importante o apelo aos Estados Membros para que dêem prioridade e acelerem o processo da convenção-cuadro para facilitar a participação das organizações não governamentais e reforçar as políticas regionais e nacionais de controle do tabagismo.

O Programa Regional de Prevenção e Controle do Tabagismo reforçará os mecanismos de coordenação para colaborar com a Iniciativa de Combate ao Tabagismo da OMS para dar cumprimento à Resolução WHA52.18 na Região das Américas.

### **Conclusões e Recomendações**

A Secretaria considera e o Comitê Executivo concordou que a maneira mais sensata de implementar as recomendações da 25ª Conferência Sanitária Pan-Americana é fortalecer continuamente as linhas de ação para prevenção e controle do tabagismo examinadas anteriormente. Para tanto, a Divisão de Promoção e Proteção da Saúde da OPAS realizará um seminário para examinar e atualizar o Programa de Prevenção e Controle do Tabagismo.

A mobilização sistemática de recursos para ajudar os Estados membros a elaborar planos nacionais parece ser a maneira mais sensível de agir neste momento. Os planos devem incluir o monitoramento da epidemia, estudos econômicos, legislação, proteção dos não fumantes, estratégias educacionais e de comunicação para desincentivar o tabagismo e ajuda aos fumantes que querem deixar de fumar mediante intervenções atualizadas e acessíveis.

Também considerou-se essencial continuar proporcionando níveis apropriados de apoio intersetorial, bem como uma sólida rede de cooperação internacional entre organizações e Estados membros. A OPAS assegurará a continuidade de vínculos apropriados com outras organizações das Nações Unidas, em particular com a Iniciativa de Combate ao Tabagismo da OMS e com a UNICEF.

O Programa Regional está sendo fortalecido com fundos extra-orçamentários, o que permitiu um acréscimo importante de recursos humanos e fundos operacionais para projetos e programas prioritários. Espera-se que os Estados membros designem um coordenador nacional sobre controle e prevenção do tabagismo e forneçam recursos adicionais, correspondentes à magnitude do impacto negativo do tabagismo sobre a saúde pública e o desenvolvimento.

Definitivamente o Programa Regional de Prevenção e Controle do Tabagismo reforçará os mecanismos de coordenação para colaborar com a Iniciativa de Combate ao Tabagismo da OMS para dar cumprimento à Resolução WHA52.18 na Região.

Solicita-se que o Conselho Diretor examine este relatório e apresente recomendações sobre as ações futuras.